RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

SEGURANÇA DO PACIENTE E HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA

Betirafe Sales Pinho (betysales12@gmail.com)

Geovana Barreto Da Silva (geovanabarreto24@gmail.com)

Kercia Maria (mariakercia8@gmail.com)

Israel Coutinho Sampaio Lima (israel.lima@uninta.edu.br)

Introdução: A mortalidade materna permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, estando frequentemente associada a falhas na assistência obstétrica, dificuldades de

acesso aos serviços de saúde e inadequações no acompanhamento pré-natal, parto e puerpério. Nesse contexto, a segurança do paciente e a humanização da assistência obstétrica tornaram-se estratégias fundamentais para garantir cuidado integral, ético e resolutivo à gestante. A atuação da enfermagem destaca-se nesse processo por meio da vigilância contínua, acolhimento, identificação precoce de riscos e implementação de práticas seguras baseadas em evidências científicas. Objetivo: Analisar a importância da assistência de enfermagem humanizada e segura na redução da mortalidade materna e na promoção da qualidade do cuidado obstétrico. Método: Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos, protocolos ministeriais e documentos oficiais publicados entre os anos de 2020 e 2025 nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Foram utilizados os descritores relacionados à mortalidade materna, segurança do paciente, humanização do parto e enfermagem obstétrica e saúde da mulher. Resultados: Os resultados evidenciaram que a assistência humanizada contribuiu de forma relevante para a redução de complicações maternas, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente, o respeito à autonomia da mulher e a detecção precoce de sinais de risco, como hipertensão gestacional, hemorragias e infecções puerperais. Observou-se ainda que protocolos de segurança, educação em saúde, monitoramento contínuo e qualificação profissional mostraram-se essenciais para a prevenção de eventos adversos durante o ciclo gravídico-puerperal. Além disso, a presença ativa da enfermagem obstétrica promoveu maior acolhimento, redução de intervenções desnecessárias e melhoria da experiência da mulher durante o parto e nascimento. Conclusão: Concluiu-se que a enfermagem possui papel fundamental na promoção da segurança do paciente e da humanização da assistência obstétrica, contribuindo diretamente para a redução da mortalidade materna e para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da mulher. Dessa forma, torna-se indispensável o fortalecimento de políticas públicas, capacitação contínua dos profissionais e ampliação de práticas assistenciais humanizadas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: mortalidade materna; segurança do paciente; humanização do parto; enfermagem obstétrica; saúde da mulher.